Laboratório espacial Phoenix pousa em Marte

Física

Enviado por: Visitante

Postado em:26/05/2008

Depois de uma viagem de 675 milhões de quilômetros, percorridos em quase 10 meses, a sonda espacial Fênix (Phoenix) pousou com segurança no pólo norte de Marte. A sonda é um verdadeiro laboratório espacial.Saiba mais...

Depois de uma viagem de 675 milhões de quilômetros, percorridos em quase 10 meses, a sonda espacial Fênix (Phoenix) pousou com segurança no pólo norte de Marte. O primeiro sinal enviado pela sonda, indicando que seus painéis solares haviam sido abertos corretamente, chegou ao centro de controle da NASA às 20:53:33 hs, no horário de Brasília. Havia uma tensão acima do normal entre cientistas e engenheiros responsáveis pela missão porque menos da metade das missões projetadas para pousar em Marte tiveram sucesso até hoje. Laboratório espacial A sonda espacial Fênix é um verdadeiro laboratório espacial. Ela coletará amostras do solo marciano, que serão colocadas sob dois tipos de microscópios e analisadas à distância pelos cientistas. Já acostumados com as tradicionais imagens das paisagens marcianas, esta será a primeira vez que os cientistas poderão observar a composição das rochas, do solo e até da poeira marcianas em imagens microscópicas. Imagens e análises químicas Os grãos do solo e do subsolo marciano serão capturados por um braço robótico, equipado com uma espécie de furadeira, capaz também de coletar amostras. O braço robótico colocará as amostras coletadas sobre placas de silício, de onde elas serão analisadas por um microscópio óptico e por um microscópio de força atômica. Com isto, além das imagens de maior resolução que já se obteve de outro planeta, os cientistas contarão também com análises químicas das amostras. Vida em Marte Além de obter informações sobre o clima polar de Marte e sobre a interação entre sua atmosfera e sua superfície, espera-se que a Fênix possa dar informações suficientes para se concluir se Marte já teve algum tipo de vida no passado. A missão da sonda Phoenix está prevista para durar três meses, que poderão facilmente ser estendidos para cinco. Depois disso, prevê-se que o outono marciano impeça a chegada de luz do Sol suficiente para que seus painéis solares gerem energia suficiente para seu funcionamento. Fonte: Inovação Tecnológica